

VALIDAÇÃO TÉCNICA DO PROTÓTIPO INTECEPTADOR DE CAFÉ CAÍDO (TAPETÃO)

SANTINATO, F. Engenheiro Agrônomo, Msc. Doutorando Agronomia UNESP Jaboticabal, SP.; SILVA, R.P. Prof. Dr. UNESP Jaboticabal, SP.; SANTINATO, R. Engenheiro Agrônomo, Pesquisador e Consultor Santinato & Santinato Cafés Ltda., Campinas, SP; ECKHARDT, C.F.S. Pesquisador Santinato & Santinato Cafés Ltda, Mestrando UFV Rio Paranaíba; SILVA, C.D. Acadêmico Agronomia UFV Rio Paranaíba, MG

Os estudos realizados na área de colheita mecanizada do café tiveram resultados positivos auxiliando técnicos e produtores a operar devidamente as colhedoras obtendo eficiência de colheita satisfatória. Quando corretamente regulada a colhedora atinge mais de 90% de eficiência de derriça. No entanto, a quantidade de café caído é grande, sendo de 8 a 20%. Já que a eficiência de derriça é elevada, para aumentar a eficiência de colheita é necessário minimizar a quantidade de café caído, sendo este o principal obstáculo à ser superado pela pesquisa.

Em 2015 publicou-se no 41º CBPC o trabalho do protótipo do Interceptador de café caído com resultados favoráveis porém com alguns problemas de ordem prática ainda a serem resolvidos. O equipamento pode ser facilmente instalado em qualquer colhedora de café com baixo custo para o cafeicultor. O mesmo é mesmo composto por duas cantoneiras, duas chapas metálicas, dois tapetes de borracha grossa, e materiais de fixação. O equipamento jamais pode encostas nas placas justapostas, atrapalhando-as, por isso a estrutura rígida com as cantoneiras e chapa metálica. No presente estudo avaliou-se o protótipo modificado mensurando-se sua eficiência em reduzir a quantidade de café caído.

Instalou-se na Fazenda Veredas, situada no Município de Monte Carmelo o presente estudo. Utilizou-se uma lavoura de café da Cultivar Topázio, com 5 anos de idade, produtividade média de 40,0 sacas/ha, plantada no espaçamento 3,8 m entre linhas e 0,7 m entre plantas. Estudou-se dois tratamentos: Ausência e presença do Interceptador de Café Caído (Tapetão). Os tratamentos foram delimitados em blocos ao acaso, com nove repetições, em parcelas de oito plantas. Avaliou-se a quantidade de café caído. Os dados foram submetidos à ANOVA e quando precedente ao teste de Tukey à 5% de probabilidade.

Resultados e conclusões:

Após a realização de uma série de testes prévios e ajustes, instalou-se o experimento. Notou-se que na presença do Interceptador de Café Caído houve redução na quantidade de café caído de 35,6%. Essa redução, nesta lavoura representou 1,91 sacas/ha a menos. Isso ocorreu pois o café antes de entrar em contato com as placas justapostas, que naturalmente se abrem e formam orifícios que permitem a queda de café para o chão, fora interceptado pelo equipamento que se projeta a frente das placas justapostas reduzindo a queda de café por antecipação (Tabela 1).

Tabela 1. Quantidade de café caído em função dos tratamentos estudados.

Tratamentos	Quantidade de Café Caído (sacas/ha)	R (%)
Ausência	5,41 a	-
Presença	3,5 b	35,6
CV (%)	28,64	-

*Médias seguidas das mesmas letras não diferem de si pelo teste de Tukey à 5% de probabilidade.

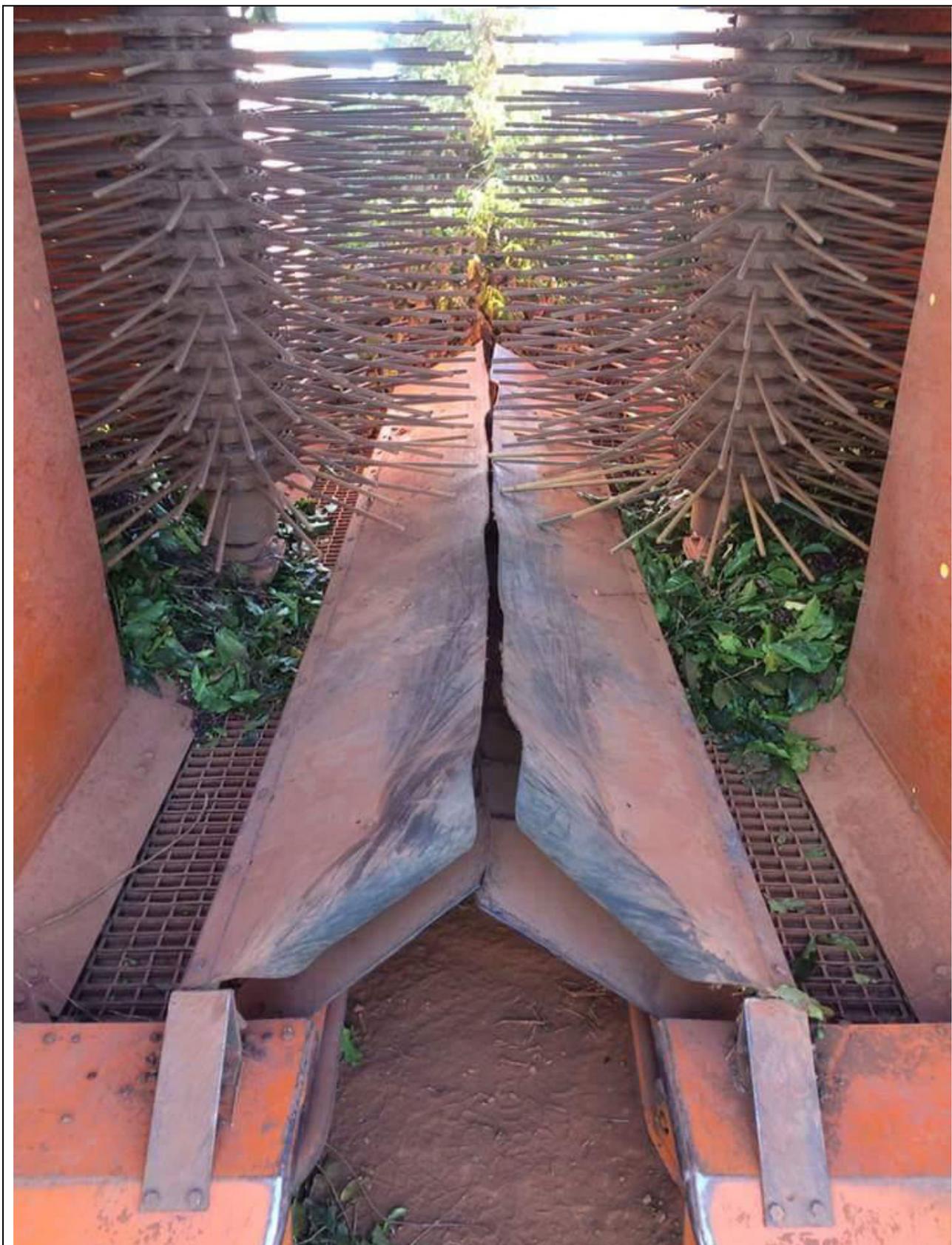


Figura 1. Adaptação Interceptador de Café Caído (Tapetão) instalado